

Natália Bolfarini Tognoli  
Ana Cristina de Albuquerque  
Brígida Maria Nogueira Cervantes  
Organizadoras

**ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO  
CONHECIMENTO EM DIFERENTES CONTEXTOS:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ERA DA DATIFICAÇÃO**



# Uma história da informação e seus efeitos éticos e epistemológicos

**Doutorando: Duanne de Oliveira Ribeiro (1)**

**Orientador: Marivalde Moacir Francelin**

(1) Universidade de São Paulo, PPGCI/USP, duanne.ribeiro@usp.br

## Introdução

A partir da perspectiva e dos métodos da epistemologia histórica – corrente que abrange a história das ciências de Canguilhem e a arqueologia e a genealogia de Foucault, entre outros – este projeto pretende construir uma história do conceito ou dos conceitos de informação operantes na Ciência da Informação. Dadas as referências metodológicas a que aludimos, isso implica identificar tanto o momento em que surgem esses conceitos quanto as bases epistemológicas implicadas para que possam funcionar; por outro lado, se põe a tarefa de demonstrar possíveis pontos de ruptura com conceitos que atuavam de maneira análoga antes do seu estabelecimento. Essa análise conceitual, ademais, não se desvincula do social e ético, que condicionam o conceito e são condicionados por ele.

A visão histórico-epistemológica é múltipla, mas é possível defender que ela comporta a recusa de dois pressupostos: o de que existe uma contínua evolução do conhecimento, a qual procederia pela compreensão cada vez maior dos objetos visados; e o de que o objeto a conhecer, embora desconhecido, está dado, fixado, bastaria desvendá-lo. Pelo contrário, trata-se, por um lado, de procurar por linhas de corte no conhecimento, as quais separam formas de entender o mundo de maneira até incomensurável, e, por outro lado, de pensar a realidade como algo captável de modos distintos pelos conceitos. Nossa questão, assim, passa por não assumir a informação como algo estável, conhecido ou desconhecido desde sempre de uma forma ou outra, mas de investigar o *surgimento* de um conceito e de como ele dá acesso à realidade – uma disposição epistemológica e social inexistente antes.

## Desenvolvimento

Para perseguir essa hipótese – lembrando, a ideia de que a informação e seu conceito têm data de nascimento e diferem estruturalmente de noções prévias que ocupavam o mesmo espaço de pensamento –, realizaremos uma pesquisa bibliográfica, com revisão de textos sobre a formação da Ciência da Informação e das histórias da informação publicadas

antes – entre elas, as de Capurro (2003), Day (2001) e Roszak (1988). Com base nisso, identificaremos as obras que possam testemunhar momentos de transição nas formas de pensamento, rompimentos entre conceitos. Como indicamos, esse procedimento terá de atentar às origens e consequências sociais do aparecimento do conceito e seus efeitos éticos, tendo esse termo aqui o sentido de formação de sujeitos, modo de se compreender e se portar.

Em específico quanto à Organização da Informação e do Conhecimento – que constituirá um tópico da tese –, as questões que emergem são: quando aquilo que se organiza passou a ser objetivado (ou seja, feito um objeto, disponível a um saber) como informação? Quais os desníveis entre essa concepção e as anteriores, isto é, o que muda quando passamos a organizar não *livros* ou *documentos* (conceitos com sua própria história e determinações) e sim conteúdos informacionais? No mesmo sentido, o que implica assumir uma gradação que vai da informação ao conhecimento, como isso altera a noção de conhecimento?

Pode-se dizer também que a organização do conhecimento surge como tema da pesquisa em outro nível, na medida em que a epistemologia histórica e, em particular, Foucault, se debruçam sobre as estruturas que regem a produção de conhecimentos, os limites do que se pode perceber e dizer em tal época, as regras que delineiam a criação de conceitos. Um diálogo entre essa metodologia e a perspectiva mais localizada da OIC pode ser realizada, como temática interna da tese ou mesmo em produções derivadas dela.

## Resultados Parciais ou Finais

O projeto de pesquisa neste momento está sendo preparado para a banca de qualificação. O trabalho até aqui têm sido de estruturação das etapas e tópicos da tese e de aperfeiçoamento da definição do seu objeto e dos seus métodos. Os maiores avanços foram no debate sobre as relações entre Ciência da Informação e perspectiva histórica e sobre a tradição da epistemologia histórica, nisso incluindo uma leitura

detalhada dos procedimentos metodológicos de Michel Foucault. Com isso tudo, esboçamos este sumário preliminar:

- *Quadro teórico de referência* – bases teóricas da tese será desenvolvida; trata de epistemologia e Ciência da Informação, da perspectiva histórica nos estudos epistemológicos na área e introduz a epistemologia histórica e as práticas de Foucault.
- *As histórias da informação anteriores e suas questões em aberto* – estudo da obra de autores que trataram do conceito de informação com enfoque histórico e social.
- *Antepassados dos conceitos de informação da Ciência da Informação* – como o conceito de informação passa a funcionar em espaços antes ocupados por outros conceitos? Os efeitos disso serão analisados, por exemplo tendo como objeto a “troca” de *livro e documento* (usados pela Biblioteconomia e pela Documentação) por *informação*, como ela surge na CI.
- *Informação como aquilo que se organiza: efeitos de um objeto* – exercendo uma investigação semelhante à anterior, interroga-se a, por assim dizer, substituição de conceitos nas atividades de classificação, tratamento e disponibilização do saber, tendo como interesse nuclear a Organização da Informação e do Conhecimento.
- *Genealogia do sujeito informacional: subjetivação e informação* – neste passo, se exploram as correlações entre o conceito de informação e uma ética. Aqui se implica uma história do *sujeito informacional*, noção que demonstra como se conectam o conceito de informação e uma forma de entender ou de modelar a compreensão dos indivíduos.
- *Formas do saber: pensar os conceitos de informação com Foucault* – por fim, retomamos nossos achados e propomos debates sobre a *sociedade informacional*, em diálogo com Foucault, procurando trazer visões críticas do presente.

## Conclusão

Acreditamos que esse trabalho possa trazer contribuições epistemológicas, metodológicas e históricas para a Ciência da Informação e, em especial, à Organização da Informação e do Conhecimento.

*Contribuição epistemológica*, pois analisa condições de possibilidade de conceitos em que essas áreas se sustentam. *Contribuição metodológica*, pois atualiza, no campo da CI, uma vertente da filosofia, da epistemologia, da história das ciências; isto é, a partir dos epistemólogos históricos, deve modelar um processo próprio. *Contribuição histórica*, pois tenta trazer uma nova ótica das trajetórias da CI e da OIC. Tais propósitos estão em construção, e serão ajustados de acordo com os subsídios trazidos pela banca de qualificação, que ocorre neste ano, e por eventos como o da Isko Brasil.

## Referências

- CAPURRO, Rafael. The Concept of Information. **Annual Review of Information Science and Technology**, v. 37, cap. 8, p. 343-411, 2003. Disponível em: <http://www.capurro.de/infoconcept.html>. Acesso em: 29 jun. 2022.
- DAY, Ronald. **The modern invention of information: discourse, history, and power**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2001.
- FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
- HJØRLAND, Birger. Fundamentals of Knowledge Organization. **Knowledge Organization**, v. 30, n. 2, 2003.
- JAPIASSU, Hilton Ferreira. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alvez Editora, 1986.
- ROSZAK, Theodore. **O culto da informação**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SILVA, Thiago José da Silva; FREIRE, Maria Isa. “Introdução”. In: SILVA, Thiago José da Silva; FREIRE, Maria Isa. **Epistemologia e historiografia na ciência da informação**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020, p. 9-18. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/740/871/6857-1>. Acesso em: 7 jun. 2022.
- SILVA, Thiago José da Silva; FREIRE, Maria Isa. “Tecendo a Rede Conceitual”. In: SILVA, Thiago José da Silva; FREIRE, Maria Isa. **Epistemologia e historiografia na ciência da informação**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020, p. 19-62. Disponível em: <http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/view/740/871/6857-1>. Acesso em: 7 jun. 2022.
- SOUTO, Caio. **O dever de um estilo: estudos de epistemologia histórica e filosofia contemporânea**. São Paulo: Editora Córrego, 2022.